

## PERCEPÇÃO DAS MULHERES SOBRE A AUTO EFICÁCIA NO ATO DE AMAMENTAR

Lídia Regina Costalino Cabello<sup>1</sup>. Marta Helena Souza De Conti<sup>2</sup>. Sara Nader Marta<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[lidia.costalino@hotmail.com](mailto:lidia.costalino@hotmail.com)

<sup>2</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[madeconti@yahoo.com.br](mailto:madeconti@yahoo.com.br)

<sup>3</sup>Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –  
[sara.marta@usc.br](mailto:sara.marta@usc.br)

Tipo de pesquisa: Outros

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Este trabalho teve como objetivo avaliar a percepção das mulheres quanto a auto-eficácia da amamentação em lactantes que ofereceram aos seus filhos, o aleitamento exclusivo, misto ou artificial. Estudo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Humanos (prot. 1.226.386), que realizou visitas domiciliares com 205 mulheres, de 20 e 34 anos de idade, gestação única, com seus filhos vivos nascidos em 2014, pertencentes ao Programa Estratégia Saúde da Família (ESF), Bauru/SP. As mães foram convidadas a responder o questionário *Breastfeeding Self-Efficacy Scale- Short Form* (BSES-SF) validado para língua portuguesa, constituído de 14 itens que abordam duas categorias de domínio: Técnica (8 itens) e Pensamentos Intrapessoais (6 itens). Os dados foram introduzidos no EXCEL e submetidos à análise estatística mediante abordagem descritiva (frequências absoluta e relativa) para variáveis categóricas e, média e desvio-padrão para as contínuas. Os achados identificaram que houve um índice de concordância entre a maioria dos itens do domínio técnico demonstrando-se elevado, variando de 65,8% a 87,2%. Somente o item 3 (Eu sempre alimento o meu bebê sem usar leite em pó como suplemento), apresentou eficácia média com 45,8%. Este dado corroborou com a maior frequência da opção pelo aleitamento materno não exclusivo. Em relação ao domínio pensamentos intrapessoais observou-se também um índice elevado de concordância para o referido domínio (variação de 74,2% a 86,4%) evidenciando alta eficácia para o aleitamento. Observou-se neste estudo uma diferença significativa em relação a associação entre a auto eficácia com o tipo e o tempo de amamentação. Podemos concluir que a prática do aleitamento materno e a avaliação da auto-eficácia são importantes para melhorar os índices de amamentação.

**Palavras-chave:** Aleitamento. Conhecimento. Autoeficácia.